

Getulio Vargas chegará hoje a São Paulo

B. Horizonte
(Para diversos)
Arquivo Publico Mineiro

O "j u s esperneandi" do ex-prefeito O exemplo vem do alto, sr. Cruz Filho

A terceira guerra já começou — Um golpe do sr. Fabio Nery — O futuro governador de Minas homenageado pelo Embaixador da Italia

Folha Mineira

ANO XIX — JUIZ DE FORA, QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1951 — N.º 1.088

O futuro governador de Minas Gerais

Foi hoje homenageado pelo embaixador da Italia



Sr. Juscelino Kubitschek

Rio, 17 — O sr. Juscelino Kubitschek, governador diplomado de Minas Gerais, foi homenageado hoje pelo embaixador da Italia, sr. Mario Martini, que lhe ofereceu um almoço in-

timo na sede da Embaixada.

Conforme divulgamos, o governador Juscelino Kubitschek vem mantendo com o embaixador Mario Martini entendimentos para o encaminhamento de correntes emigratorias da Italia para os chamados 'desertos de Minas', cujo combate tem sido declarado pelo novo chefe do Executivo mineiro como um dos principais pontos de seu pro-

grama de recuperação da economia do seu Estado. Tais entendimentos, ao que fomos informados, serão praticamente ratificados hoje, de forma que, ao sr. Juscelino Kubitschek adote as providencias necessarias, ao assumir o governo de Minas para imediata ação naquilo importante ponto de seu programa administrativo.

Missa em ação de graças pela posse do sr. Getulio Vargas

RIO, 17 — Alguns dias após a solenidade de posse do sr. Getulio Vargas, na presidencia da Republica, será rezada missa em ação de graças, promovida por uma comissão constituída pelos srs. deputado Danton Coelho e os jornalistas Luiz Ferreira Guimarães, Lopes Gon-

O ultimo boletim sobre o estado de saude do padre Antonio

RIO, 17 — Da a dia, continuam-se as melhoras do estado de saude do virtuoso sacerdote de Uricania, internado no Hospital dos Maritimos. O ultimo boletim do seu medico assistente, daquelle nome, comio, dr. Méyer Guimarães, regista o seguinte: — "Passou bem o dia todo. Alimenta-se com bastante appetite, solicitando refeições mais copiosas. Aparelho circulatório bem compensado. Pulso regular, cheio, batendo 76 vezes por minuto. Pressão arterial oscilando entre 130 maxima e 70 minima, 105 x 60, durante o dia. Temperatura axillar — 36 1/1. Aparelho respiratorio sem alteração. Emunatorios — continuam satisfatorios. Sistema nervoso: desapareceram os tremores. Conclusão: o estado geral do paciente continua satisfatorio.

O BRASIL ao lado da Frente Democratica Operaria contra a expansão comunista

RIO, 17 — Na cidade do México está sendo realizado um Congresso Internacional de Trabalhadores do mundo democratico. Neste conclave deliberaram-se importantes medidas com respeito ao combate a expansão comunista nos diversos continentes — a fundação de um organismo que lute contra os agentes de Moscou, demonstrando que o regime russo é escravatura do homem ao trabalho, sem direitos ou liberdades. As mesmas medidas representativas dos operarios, apesar de não terem participado do Congresso, acabam de dirigir aos dirigentes da organização operaria internacional recém fundada uma mensagem hipotecando inteira solidariedade ao movimento anti-comunista.

O sr. Getulio Vargas chegará hoje a São Paulo



Senador Getulio Vargas

RIO, 17 — O sr. Getulio Vargas, acompanhado do deputado João Gaulart e do jornalista Josué Guimarães, deixará hoje, 17, a Estancia de São Pedro, com destino a Itu'.

Ecos Políticos

A CAMARA das doações, tambem chamada vulgarmente rólô compressor, iniciou ontem a primeira reunião do corrente ano e a ultima das suas famosas aventuras, neste tristesimo ocaso administrativo que al' está. Enquanto o sr. Dilermando Cruz manda dizer aos seus subordinados que "deixara o cargo de prefeito antes de 31 do corrente sob protesto, por ter sido a isso obrigado em face de chicanas politicas provaveis no futuro e porque se encontrava sem amparo, não tendo para quem apelar, em virtude de ser controvertida a legislação vigente", o sr. Fabio Nery apresenta à mesa pedido de informações a ser formulado ao prefeito, no sentido de que envia à casa as razões por que está negando posse aos funcionarios nomeados antes da saída do sr. Cruz Filho da Prefeitura.

Já começou a terceira guerra mundial.

RIO, 17 — Informa um telegrama de Washington que o senador Styles Bridges declarou no Senado que os Estados Unidos estão agora empenhados na mais mortifera guerra de toda a historia, contra a Russia, e que devem romper imediatamente suas relações diplomáticas com os "vermelhos". Bridges apresentou ao Senado um plano de vinte pontos — "o projeto de vitória" — depois de dizer que os Estados Unidos já estão em plena Terceira Guerra Mundial, hoje mesmo.

O plano apresentado pelo senador abrange os seguintes pontos: — Austeridade na frente interna nacional; um programa gigantesco de preparação militar; "depuração" no Departamento de Estado; ajuda aos nacionalistas chineses para que invadam a China continental; bloqueio econômico completo da China Comunista; tratado de paz imediato com o Japão; serviço militar universal; convite à Espanha para que entre em nossa guerra; e o bombardeio das linhas de abastecimento dos comunistas chineses.

NÃO É SO O SR. DILERMANDO

Rio, 17 — A fim de ficarem desincompatibilizados conforme o disposto na Constituição, por terem sido eleitos Deputados federais, respectivamente, pelo Distrito Federal, Estado do Rio e Bahia, o Presidente da Republica concedeu exoneração aos srs. Lopo de Carvalho Coelho, Carlos Rodrigues de Aguiar Moreira e Hélio de Burges Gabral, que exerciam, respectivamente, as funções de sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, secretaria particular do Presidente da Republica e oficial de Gabinete do Presidente da Republica.

O novo diretor da Academia de Comercio Nomeado o revmo. padre Newton Pimenta

Hoje, ás 20 horas, efetuar-se-á a solenidade de posse do revmo. padre Newton Pimenta no cargo de diretor da Academia de Comercio de Juiz de Fora, a que acaba de ser elevado pela benemérita Congregação do Verbo Divino, em virtude de seus grandes méritos. Realmente, o revmo. padre Pimenta é aqui grandemente estimado e admirado. Orador sacro de intensa fulguração, dono de invejavel cultura e muita eloquência, a sua voz é sempre ouvida com atenção e prazer. Tendo sido dos mais destacados ex-

Ao novo diretor da Academia de Comercio enviamos as melhores saudações de FOLHA MINEIRA.



nos da Academia, é com muito jubilo que todos assistem a sua ascensão ao alto posto de diretor da grande casa de que é filho e á qual saberá prestar os mais relevantes e assinalados serviços.

FOLHA MINEIRA
DIARIO VESPERTINO
Propriedade da
FOLHA MINEIRA LTDA.
Diretor Gerente: MANOEL PINTO DE CARVALHO
Redator-Chefe: ANTONIO GOMES

Providencias da policia para o carnaval de 1951

Instruções relativas aos festejos de Carnaval em 1951

1.º) - Os prestitos, ranchos, blocos, escolas de sambas, cordões e agrupamentos carnavalescos só poderão sair à rua quando estiverem seus chefes ou responsáveis devidamente munidos da licença fornecida pela policia;
2.º) - Estarão sujeitos à mesma exigência os bailões em recintos fechados ou legados públicos...

8.º) - Será proibido o uso de fantasias que desacatem ou ultragem qualquer credo religioso, profanando ou ridicularizando símbolos de culto;
9.º) - Será proibido, igualmente, o uso de fantasias que atentem contra a moral, imitem hábitos religiosos, contemham peças de uniformes adotadas pelas classes armadas...

17.º) - Não será permitido que se sirvam, nos veículos, bebidas alcoólicas de qualquer natureza e em qualquer quantidade;
18.º) - Os ranchos, prestitos, escolas de samba, só poderão desfilar na avenida Barão do Rio Branco, entre o Largo do Riachuelo e a rua do Espírito Santo...

21.º) - É proibido o uso de bombas, foguetes, pistolas e outros quaisquer fogos, incompatíveis com os festejos carnavalescos;
22.º) - Não será permitido o uso de pós, ácidos e outras substâncias irritantes que se destinem a fins carnavalescos;
23.º) - É proibida a queima de resíduos de confeti e serpentinas em vias públicas;

24.º) - Todo e qualquer incidente que se verificar nas vias públicas, nos clubes, casas de diversões e bailes serão esclarecidos na Delegacia;
25.º) - Quanto aos menores, serão observadas, com as recomendações acima enumeradas, as determinações do m.m. Juiz de Menores que serão baixadas oportunamente.

NOTAS SOCIAIS

ANIVERSARIOS
Transcorreu hoje o aniversário natalício do jovem Dalvinei, filho do sr. Francisco Alves de Oliveira e da exma. sra. da vaidemira de Oliveira, da sociedade de São José dos Loqueiros.
Comemora amanhã seu aniversário natalício a gentil e encharolada Aparecida Baldi, filha do sr. Nicolino Baldi e de sua exma. esposa sra. Rosalina Baldi, da sociedade local.

Juiz de Fora, na Faculdade local e, posteriormente, diplomou-se em direito, porém continuou sempre exercendo sua profissão primitiva, com brilho e entusiasmo, sendo professor da Escola de Odontologia do Espírito Santo e chefe da Assistência Odontológica da Cia. Vale do Rio Doce.
Delza o sr. Sidney Pinheiro Lucas, quatro filhos, os jovens Sidney, Maria Beatriz, Roberto e Maria da Penha.

3.º) - As pessoas que, isoladas ou coletivamente, façam publicidade deverão estar munidos da necessária licença policial;
4.º) - Os blocos, cordões, choros ou agrupamentos carnavalescos não poderão transitar pelos passeios, tão pouco nos trechos destinados aos cursos de automóveis;
5.º) - A autoridade policial impedirá sempre o encontro de cordões ou grupos carnavalescos estabelecendo a observância da "mão" e "contra-mão" nas vias por onde transitarem;

10.º) - Serão igualmente proibidos os grupos constituídos de pessoas que não se apresentem com a devida decência, à guisa de blocos e empunhando objetos que possam se tornar instrumentos de agressão;
11.º) - Não será permitido o uso de veículo de tração animal para fins carnavalescos, inclusive nas batalhas de confeti;
12.º) - As autoridades poderão permitir o uso de máscaras individualmente ou em blocos, cordões e agrupamentos carnavalescos, devidamente registrados na repartição policial competente...

19.º) - O desfile de carros alegóricos será também na Avenida Barão do Rio Branco, do largo do Riachuelo à rua Espírito Santo, "na mão" da direção;
20.º) - Nos hotéis, restaurantes, cafés e botecoquins onde se vendem "chops" cervejas, vinhos de modo geral, será restringido o consumo de bebidas de elevada porcentagem alcoólica. Nesses e em outros lugares públicos, as bebidas serão vendidas pelos preços estabelecidos nas tabelas aprovadas pelas autoridades competentes;

13.º) - Serão levadas a Delegacia todas as pessoas encontradas em estado de embriaguez ou eufória proveniente de ingestão, aspiração ou injeção de substância tóxica enebriante ou eufórica, inclusive...

14.º) - Não será permitido o uso de lança-perfume em recintos fechados ou onde se realizem festejos carnavalescos. Os lança-perfumes deverão ser entregues às portas dos clubes na ocasião da entrada;
15.º) - Será impedida a entrada nas "boites", nos clubes e em outras casas de diversões, de pessoas em estado de embriaguez e daquelas cuja conduta se torne suspeita ou inconveniente;
16.º) - Não será tolerado o excesso de lotação nas casas em que se realizem festejos carnavalescos, ficando...

Itinerario do curso carnavalesco

Em 1 hora, o Delegado Geral dr. José Henriques Soares, vem de dar publicidade ao itinerario a ser cumprido pelos carros que irão ao curso pelas ruas centrais da cidade, nos tres dias de carnaval.
Segundo o exemplo do ano passado, o curso percorrerá a rua Marechal Deodoro, Praça João Fenido, rua Halfeld e avenida Rio Branco, sendo que com o aumento de veículos, o curso deixará de subir a rua Halfeld para trafegar pela rua Santa Rita.

zamento da rua Halfeld com a rua Getúlio Vargas seguiu-se por esta via até a rua Santa Rita, ganhando novamente a av. Barão do Rio Branco até o largo do Riachuelo voltando pela av. Getúlio Vargas e desfilando a rua Marechal Deodoro.
c) As 16 horas iguais os veículos que estiverem no mando parte no curso, correrão somente pela av. Barão do Rio Branco sempre na "mão de direção", no Santo e o Largo do Riachuelo, podendo, no caso, de serem muitos os veículos organizarem-se em duas filas.

Divisão de Engenharia Cemiterio Municipal

Divisão de Engenharia
Cemiterio Municipal
Dia 2: - Feto - Calarnaum; Henrique Mala, c/, 56 anos - Retiro;
Dia 3: - Sebastião José Garcia, 1 ano e 6 meses - São Mateus; Paulo da Silva Cnetta, no, 9 dias - Linhares; Feto - Maternidade Teresinha de Jesus; Maria das Graças Gomes da Silva, 5 meses - Bonfim; Sebastião Coelho, c/, 62 anos - Mariano Procopio 60; Antonio Alves de Sá, c/, 65 anos - Feliciano Pena, 167.
Juiz de Fora, 4 de Janeiro de 1951.
a) Sebastião de Oliveira - Enc. do Cemiterio Municipal.

Logo que aumente consideravelmente o numero de veículos no curso, serão eles desviados à altura do cruzamento da rua Halfeld com a rua Getúlio Vargas seguiu-se por esta via até a rua Santa Rita, ganhando novamente a av. Barão do Rio Branco até o largo do Riachuelo voltando pela av. Getúlio Vargas e desfilando a rua Marechal Deodoro.

Auto-caminhões não poderão tomar parte no curso. As camionetes abertas só poderão desfilar se estiverem suficientemente enfeitadas, não se permitindo galhos ou ramos.
Os Ranchos e Escolas de Samba deverão estar prontos para o desfile na hora marcada sob pena de não ser desimpedida a via pública para sua passagem.

dentologia a advogado Real, dente naquela capital.
O extinto, que era casado com a exma. sra. Ceci Gomide Lucas, filha do coronel Jaime Gomide, da sociedade da vizinha cidade de Rio Novo, fez o Curso de Odontologia em

prática de cantos ofensivos
ANUNCIEM NA FOLHA MINEIRA
leto corpo de associados.
O inicio da grande festa dançante está marcado para às 20 horas, abrilhantado pelos "Ritmos de Wilson Ouro", a partir das 21 horas.

14.º) - Não será permitido o uso de lança-perfume em recintos fechados ou onde se realizem festejos carnavalescos. Os lança-perfumes deverão ser entregues às portas dos clubes na ocasião da entrada;
15.º) - Será impedida a entrada nas "boites", nos clubes e em outras casas de diversões, de pessoas em estado de embriaguez e daquelas cuja conduta se torne suspeita ou inconveniente;
16.º) - Não será tolerado o excesso de lotação nas casas em que se realizem festejos carnavalescos, ficando...

CENTRAL
Fone: 1444
Horário - Hoje 3 - 7,30 - 9,30 horas
Jeanne Crain e Dan Dailey em
Nascestes para mim
Estupenda realização da Fox
Acomp. nacional - Sem restrições
SEXTA-FEIRA
Barbara Hale e Bobby Driscoll em
NINGUEM CRÊ EM MIM
Um filme da RKO Radio
PALACE
Fone: 1462
Horário - Hoje 3 - 7,30 - 9,30 horas
CARY GRANT em
Quero esse homem
Acomp. nacional - Sem restrições
AMANHÃ
Lawrence Tierney em
O Crime da Estrada
Um filme empolgante da RKO Radio
GLORIA
Fone: 3323
Horário - Hoje 3 - 7,30 - 9,30 horas
Fred Astaire e Ginger Rogers
no encantador romance musical da Metro
Romance Carioca
Acomp. nacional - Sem restrições

Coluna Trabalhista
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO
Pauta da Audiência do dia 18 de Janeiro de 1951
Processo n.º JCJ-20-51
Reclamante: - Sebastião Possato.
Reclamado: - Industrias Técnicas Ltda.;
Objeto: - Suspensão;
Hora: - 13,00 (uma).
Processo n.º JCJ-21-51
Reclamante: - Sebastião Vicente Leite;
Reclamado: - Industria de Fermento Estrela Branca Ltda.;
Objeto: - Dif. de desc. sem. indeniz., etc.;
Hora: - 14,00 (duas).
Processo n.º JCJ-22-51
Reclamante: - Osvaldo Kirchmaier e outros;
Reclamado: - Malharia Sedan;
Objeto: - Dif. de salario;
Hora: - 15,00 (três).
Juiz de Fora, 16 de Janeiro de 1951. - Emilio A. Giacomini - Chefe da Secretaria.

Banco do Brasil
End. Tel. "SATELITE" - Caixa de Correio, 44
1947 - CONTAÇAS, DEPOSITOS E ORDENS DE PAGAMENTO -
Telofonos: TO: 2286 - CONTADORIA e 2851 - GEMENCIA
R. HALFELD, 406 - JUIZ DE FORA - MINAS
FAZ NAS MELHORES CONDIÇÕES, TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
- : Cobranças - Transferências de fundos : -
DESCONTOS de letras, saques, cheques e duplicatas sobre esta ou qualquer outras praças do país.
EMPRESTIMOS em contas correntes com câmbio de duplicatas ou outros títulos.
CREDITO AGRICOLA E PECUARIO, a longo prazo, para custeio de entre-culturas sob pombo das safras produtivas ou em formação (café, milho, arroz, cana de açúcar, etc) e compra de gado.
CREDITO INDUSTRIAL, para compra de materias primas e reformas, aperfeiçoamento e modernização de maquinário.
Filiais ou correspondentes em todas as principais praças do país e do estrangeiro
TAXAS DE JUROS DE DEPOSITOS
EM CONTAS POPULARES
-- Com livros de cheques gratis e caderneta - limite até Cr\$ 10.000,00 - 4%
-- Com livros de cheques gratis e caderneta - limite até Cr\$ 50.000,00 - 4%
-- Com livro de cheques gratis e caderneta - limite até Cr\$ 100.000,00 - 3%
EM CONTAS COMERCIAIS
-- Com livros de cheques gratis e caderneta - sem limite de quantia - 2%
EM CONTAS A PRAZO FIXO
De 6 meses 4%
De 12 meses 4%
Com pagamentos mensal
de juros:
De 6 meses 3 1/2%
De 12 meses 4 1/2%
EM CONTAS DE AVISO
De 30 dias 3 1/2%
De 60 dias 4%
De 90 dias 4 1/2%

Auto-caminhões não poderão tomar parte no curso. As camionetes abertas só poderão desfilar se estiverem suficientemente enfeitadas, não se permitindo galhos ou ramos.
Os Ranchos e Escolas de Samba deverão estar prontos para o desfile na hora marcada sob pena de não ser desimpedida a via pública para sua passagem.
Qualquer incidente verificado no transito ou no trafego, deverá ser solucionado na Inspeção de Transito, qualquer que seja a hora.
A partir das 11 horas os proprietários de carros que estacionem à rua Halfeld deverão retirá-los, não se responsabilizando a Inspeção de transito pelos danos que sofrerem no meio do povo.
Registe-se e Cumpra-se.
Juiz de Fora, 5 de Janeiro de 1951. - José Henriques Soares, Delegado de Transito.

A eleição de Gomes Filho indicou, ao Tupi, o rumo a seguir

(Contribuição de Gabriel Gonçalves da Silva para o futuro do Tupi)

Viverá o alvi-negro possivelmente na próxima semana, um momento delicadíssimo na sua existência.

Deverão se reunir os membros do Conselho Deliberativo, num dos momentos mais dramáticos da vida do querido clube preto e branco.

O Tupi F.C. tem vivido indiscutivelmente, com o pensamento voltado para o seu próprio destino. E agora mais do que nunca, o Tupi tem que pensar no seu próprio futuro. Existe pois, uma grande responsabilidade, dos conselheiros carijós, na escolha do seu novo presidente.

Do resultado das urnas, dependerá eloquentemente do futuro do clube.

Os conselheiros poderão dar ao colosso alvi-negro, um presidente que lhes dê um estímulo dentro de 4 ou 5 anos, com também poderão eleger algum nome negativo, devido às circunstâncias atuais, e com isto, sustarem a marcha do clube, para o seu devido progresso material.

A eleição de Gomes Filho para presidente da L.D.J.F. é antes de tudo uma advertência. Aliás uma grave advertência. Não é crível hoje que se faça desporto sem política, só os ingenuos, ou despeitados, pensam assim.

Hoje política e desportos, são irmãos gêmeos. A política precisa dos desportos e os desportos precisam da política, depois destas mesmas eleições. Não há política que vença sem auxílio da massa.

Não há desporto que atravesse, Clubs, Federações ou Confederações, sem auxílio dos poderes públicos. Nenhum tem forças para vencer sozinho.

Todos, sem excessão de um só precisam da política, que lhes dá enérgia, de ameniza em suas finanças.

Não há de ser portanto o Tupi, que viverá sem fazer a política esportiva, gover na men tal. Ninguém

melhor, para provar o que afirmamos, do que os próprios poderes que estão se extinguindo: o do Tupi, e do município. Se os carijós bem intencionados, sabem que agora mais do que nunca, para o Tupi erigir o seu novo monumento esportivo, vai precisar de muito dos poderes do município, do estado e da República, uma preciosa e salvadora ajuda financeira.

Não há de ser portanto meia dúzia de cabeças duras, que, irão interromper a marcha vertiginosa do clube alvinegro.

A não ser que consigam contaminar o resto do conselho para desgraça do próprio Tupi.

É perigoso, excessivamente perigoso, jogar contra forças poderosas, dos nossos meios políticos e esportivos, uma das mais belas expressões de amor ao clube.

Querem lançar os mal intencionados, despeitados e mequinhos, vencidos vergonhosamente nas eleições de 3 de outubro, um nome sagrado no clube, nesta fogueira de imprevisíveis consequências, para ele e para o Tupi. A prudência, o tato, o futuro do próprio alvinegro, estará resumido naquela duas palavras: Não tenho nada, contra o

nome que pretendem lançar para presidente do meu clube, pelo contrário, venero-o e guio-me pelos seus passos e sei até em que ponto chega seu sacrifício, para benefício, do clube do seu coração.

Eu próprio já tentei remover o obstáculo que me impede de acompanhá-lo nesta emergência em benefício do clube "carijó". Não fui feliz. As razões apresentadas, desarmaram-me, toda vez que tocava no assunto.

Já votei e já lutei ao lado do homem que querem na presidência do Tupi.

Votaria e lutaria dezenas de vezes ainda pelo muito que ele representa para o meu clube. Não no entanto nesta emergência. Não sei bem se ele será candidato.

Se o for no entanto, não contará com o meu voto por razões que explicarei. Muito acima dos doras de sua candidatura e dos donos do clube eu coloco os interesses e o futuro do município na parte em que toca ao Tupi.

A situação é grave para os carijós. Temos esperanças no entanto, que vença o bom senso.

A bandeira alvinegra tem que ser hasteada novamente onde o clube nasceu.

Muitos terão que trabalhar para isto. Mais com a cabeça que com o coração.

Finalmente ante-onem foi decidido o mais discutido título de Juez de Fora, do qual eram figuras principais, as duas passantes equipes do Gráfico e do S. José. Pela 7ª vez iriam jogar e deveriam decidir o tão falado título, custasse o que custasse, com chuva ou sol, com pá ou com enxada, com foice ou com picareta, e com Ré ou com Dó. Construí essas frases tão exóticas para que o leitor possa imaginar, de que maneira, iriam jogar os contendores do clássico da varseana. Jogaram com tudo, e como é de conhecimento de todos, o vencedor seria campeão. E o Gráfico o foi. Momento dramático viveram os que compareceram ao alçapão da rua Santo Antonio que serviu de cenário para esse clássico. Campeão da Associação de Futebol Varseano, o querido grêmio tricolor, Gráfico F.C. Campeão pela fibra, pela alma e pelo coração. Muitos conhecem o Gráfico somente de nome, não quero dizer com isso, que somos profundos conhecedores da sua história, pois lamentamos num momento como esse, não termos em mãos dados mais elevados a respeito de tão querido grêmio. Entretanto o que nos falta de sua história, sobra-nos de seus fatos. Não é de hoje que vemos o Gráfico atuar em canchas varseanas, sangue com alma, entusiasmo e coragem, jogando sempre para ser o vencedor. Sempre procurando em seus debates não trazer para as suas cores o desabor da derrota. O nome do Gráfico, pelos seus fatos, grava-se em sangue; porque os seus batalhadores, não aceitam em hipótese alguma, ver o seu nome acumbido, pizado por seus adversários. Campeão de uma jornada sem par, de incansáveis lutas de obstáculos inesperados que surgiam a cada passo, mas que, fora então bem vencidos pela turma do tricolor. Campeão porque sempre procurou se projetar de maneira proeminente entre seus irmãos Campeão porque não parou, porque o campeão é acima de tudo campeão. Nossa homenagem nesta hora de alegria a um dos maiores nomes das cores do Gráfico que foi o doras a quem o Gráfico te-de mais dinâmico e batalhador Alvaro Soares, um ve a quem o clube deve muito de suas glórias.

Todos contribuíram para esse campeonato.

Aos seus jogadores muito deve o Gráfico, porque eles deram-lhe este título, eles

trabalharam para conseguir o. Eles são realmente os maiores campeões, mas o Gráfico confiou em suas qualidades e eles não o desapontaram, trabalharam com afinco e com honestidade, com ardor e com heroísmo, de que tão bem é representante o amador varseano. Campeão o Gráfico do Centenário. Campeão por tudo que tem feito até hoje, e nós da crônica escrita, refero-me ao nós da Casa, só sentimos não poder homenageá-los de outra maneira, mas, queremos que você nessa crônica, o espírito de constância, o estímulo e a doação de forças novas para as jornadas futuras e que você nessa amples frase, tudo que é de bom para a grandeza do nosso desporto e para a grandeza do Gráfico.

Hip! hurra! ao Gráfico.

Escreveu Luis Costa Velho

Finalmente ante-onem foi decidido o mais discutido título de Juez de Fora, do qual eram figuras principais, as duas passantes equipes do Gráfico e do S. José. Pela 7ª vez iriam jogar e deveriam decidir o tão falado título, custasse o que custasse, com chuva ou sol, com pá ou com enxada, com foice ou com picareta, e com Ré ou com Dó. Construí essas frases tão exóticas para que o leitor possa imaginar, de que maneira, iriam jogar os contendores do clássico da varseana. Jogaram com tudo, e como é de conhecimento de todos, o vencedor seria campeão. E o Gráfico o foi. Momento dramático viveram os que compareceram ao alçapão da rua Santo Antonio que serviu de cenário para esse clássico. Campeão da Associação de Futebol Varseano, o querido grêmio tricolor, Gráfico F.C. Campeão pela fibra, pela alma e pelo coração. Muitos conhecem o Gráfico somente de nome, não quero dizer com isso, que somos profundos conhecedores da sua história, pois lamentamos num momento como esse, não termos em mãos dados mais elevados a respeito de tão querido grêmio. Entretanto o que nos falta de sua história, sobra-nos de seus fatos. Não é de hoje que vemos o Gráfico atuar em canchas varseanas, sangue com alma, entusiasmo e coragem, jogando sempre para ser o vencedor. Sempre procurando em seus debates não trazer para as suas cores o desabor da derrota. O nome do Gráfico, pelos seus fatos, grava-se em sangue; porque os seus batalhadores, não aceitam em hipótese alguma, ver o seu nome acumbido, pizado por seus adversários. Campeão de uma jornada sem par, de incansáveis lutas de obstáculos inesperados que surgiam a cada passo, mas que, fora então bem vencidos pela turma do tricolor. Campeão porque sempre procurou se projetar de maneira proeminente entre seus irmãos Campeão porque não parou, porque o campeão é acima de tudo campeão. Nossa homenagem nesta hora de alegria a um dos maiores nomes das cores do Gráfico que foi o doras a quem o Gráfico te-de mais dinâmico e batalhador Alvaro Soares, um ve a quem o clube deve muito de suas glórias.

Todos contribuíram para esse campeonato.

Aos seus jogadores muito deve o Gráfico, porque eles deram-lhe este título, eles

trabalharam para conseguir o. Eles são realmente os maiores campeões, mas o Gráfico confiou em suas qualidades e eles não o desapontaram, trabalharam com afinco e com honestidade, com ardor e com heroísmo, de que tão bem é representante o amador varseano. Campeão o Gráfico do Centenário. Campeão por tudo que tem feito até hoje, e nós da crônica escrita, refero-me ao nós da Casa, só sentimos não poder homenageá-los de outra maneira, mas, queremos que você nessa crônica, o espírito de constância, o estímulo e a doação de forças novas para as jornadas futuras e que você nessa amples frase, tudo que é de bom para a grandeza do nosso desporto e para a grandeza do Gráfico.

Hip! hurra! ao Gráfico.

Escreveu Luis Costa Velho



ANO XIX - JUIZ DE FORA QUARTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1951 - N.º 1.088

«Hip hurra! ao Gráfico»

Escreveu Luis Costa Velho

Finalmente ante-onem foi decidido o mais discutido título de Juez de Fora, do qual eram figuras principais, as duas passantes equipes do Gráfico e do S. José. Pela 7ª vez iriam jogar e deveriam decidir o tão falado título, custasse o que custasse, com chuva ou sol, com pá ou com enxada, com foice ou com picareta, e com Ré ou com Dó. Construí essas frases tão exóticas para que o leitor possa imaginar, de que maneira, iriam jogar os contendores do clássico da varseana. Jogaram com tudo, e como é de conhecimento de todos, o vencedor seria campeão. E o Gráfico o foi. Momento dramático viveram os que compareceram ao alçapão da rua Santo Antonio que serviu de cenário para esse clássico. Campeão da Associação de Futebol Varseano, o querido grêmio tricolor, Gráfico F.C. Campeão pela fibra, pela alma e pelo coração. Muitos conhecem o Gráfico somente de nome, não quero dizer com isso, que somos profundos conhecedores da sua história, pois lamentamos num momento como esse, não termos em mãos dados mais elevados a respeito de tão querido grêmio. Entretanto o que nos falta de sua história, sobra-nos de seus fatos. Não é de hoje que vemos o Gráfico atuar em canchas varseanas, sangue com alma, entusiasmo e coragem, jogando sempre para ser o vencedor. Sempre procurando em seus debates não trazer para as suas cores o desabor da derrota. O nome do Gráfico, pelos seus fatos, grava-se em sangue; porque os seus batalhadores, não aceitam em hipótese alguma, ver o seu nome acumbido, pizado por seus adversários. Campeão de uma jornada sem par, de incansáveis lutas de obstáculos inesperados que surgiam a cada passo, mas que, fora então bem vencidos pela turma do tricolor. Campeão porque sempre procurou se projetar de maneira proeminente entre seus irmãos Campeão porque não parou, porque o campeão é acima de tudo campeão. Nossa homenagem nesta hora de alegria a um dos maiores nomes das cores do Gráfico que foi o doras a quem o Gráfico te-de mais dinâmico e batalhador Alvaro Soares, um ve a quem o clube deve muito de suas glórias.

Todos contribuíram para esse campeonato.

Aos seus jogadores muito deve o Gráfico, porque eles deram-lhe este título, eles

trabalharam para conseguir o. Eles são realmente os maiores campeões, mas o Gráfico confiou em suas qualidades e eles não o desapontaram, trabalharam com afinco e com honestidade, com ardor e com heroísmo, de que tão bem é representante o amador varseano. Campeão o Gráfico do Centenário. Campeão por tudo que tem feito até hoje, e nós da crônica escrita, refero-me ao nós da Casa, só sentimos não poder homenageá-los de outra maneira, mas, queremos que você nessa crônica, o espírito de constância, o estímulo e a doação de forças novas para as jornadas futuras e que você nessa amples frase, tudo que é de bom para a grandeza do nosso desporto e para a grandeza do Gráfico.

Hip! hurra! ao Gráfico.

Escreveu Luis Costa Velho

trabalharam para conseguir o. Eles são realmente os maiores campeões, mas o Gráfico confiou em suas qualidades e eles não o desapontaram, trabalharam com afinco e com honestidade, com ardor e com heroísmo, de que tão bem é representante o amador varseano. Campeão o Gráfico do Centenário. Campeão por tudo que tem feito até hoje, e nós da crônica escrita, refero-me ao nós da Casa, só sentimos não poder homenageá-los de outra maneira, mas, queremos que você nessa crônica, o espírito de constância, o estímulo e a doação de forças novas para as jornadas futuras e que você nessa amples frase, tudo que é de bom para a grandeza do nosso desporto e para a grandeza do Gráfico.

Hip! hurra! ao Gráfico.

Escreveu Luis Costa Velho

Finalmente ante-onem foi decidido o mais discutido título de Juez de Fora, do qual eram figuras principais, as duas passantes equipes do Gráfico e do S. José. Pela 7ª vez iriam jogar e deveriam decidir o tão falado título, custasse o que custasse, com chuva ou sol, com pá ou com enxada, com foice ou com picareta, e com Ré ou com Dó. Construí essas frases tão exóticas para que o leitor possa imaginar, de que maneira, iriam jogar os contendores do clássico da varseana. Jogaram com tudo, e como é de conhecimento de todos, o vencedor seria campeão. E o Gráfico o foi. Momento dramático viveram os que compareceram ao alçapão da rua Santo Antonio que serviu de cenário para esse clássico. Campeão da Associação de Futebol Varseano, o querido grêmio tricolor, Gráfico F.C. Campeão pela fibra, pela alma e pelo coração. Muitos conhecem o Gráfico somente de nome, não quero dizer com isso, que somos profundos conhecedores da sua história, pois lamentamos num momento como esse, não termos em mãos dados mais elevados a respeito de tão querido grêmio. Entretanto o que nos falta de sua história, sobra-nos de seus fatos. Não é de hoje que vemos o Gráfico atuar em canchas varseanas, sangue com alma, entusiasmo e coragem, jogando sempre para ser o vencedor. Sempre procurando em seus debates não trazer para as suas cores o desabor da derrota. O nome do Gráfico, pelos seus fatos, grava-se em sangue; porque os seus batalhadores, não aceitam em hipótese alguma, ver o seu nome acumbido, pizado por seus adversários. Campeão de uma jornada sem par, de incansáveis lutas de obstáculos inesperados que surgiam a cada passo, mas que, fora então bem vencidos pela turma do tricolor. Campeão porque sempre procurou se projetar de maneira proeminente entre seus irmãos Campeão porque não parou, porque o campeão é acima de tudo campeão. Nossa homenagem nesta hora de alegria a um dos maiores nomes das cores do Gráfico que foi o doras a quem o Gráfico te-de mais dinâmico e batalhador Alvaro Soares, um ve a quem o clube deve muito de suas glórias.

Todos contribuíram para esse campeonato.

Aos seus jogadores muito deve o Gráfico, porque eles deram-lhe este título, eles

trabalharam para conseguir o. Eles são realmente os maiores campeões, mas o Gráfico confiou em suas qualidades e eles não o desapontaram, trabalharam com afinco e com honestidade, com ardor e com heroísmo, de que tão bem é representante o amador varseano. Campeão o Gráfico do Centenário. Campeão por tudo que tem feito até hoje, e nós da crônica escrita, refero-me ao nós da Casa, só sentimos não poder homenageá-los de outra maneira, mas, queremos que você nessa crônica, o espírito de constância, o estímulo e a doação de forças novas para as jornadas futuras e que você nessa amples frase, tudo que é de bom para a grandeza do nosso desporto e para a grandeza do Gráfico.

Hip! hurra! ao Gráfico.

Escreveu Luis Costa Velho

O Arco-Iris da Segunda Divisão

Os boateiros dizem por aí que o Vasco da Gama não disputará o certame de 1951. Podem estar certos de que isto não passa de um boato.

Independente, Vila Nova, Vila Branca e Bonsucesso, sim, podemos afirmar categoricamente que estes clubes não disputarão o campeonato que se aproxima.

Mas em compensação temos o E.C. Mariano Procópio, Andorinha e S.C. Manoel Honorio. Que sejam bem vindos.

O Boca Junior continua se preparando para excursionar à Capital Federal, domingo: — que o clube azul faixa de ouro, seja feliz e eieve bem alto o nome do esporte amado, em outras plagas.

Os adeptos da Segunda Divisão, aqueles que torcem contra o Gloria, reclamam em voz alta: — Pudera, o Gloria venceu o escrite de 4 x 2, porque deram o golpe colocando Alvaro do Tupinambás e Raimundo do Duque de Caxias, justamente os homens que decidiram o jogo.

Por falar no jogo de domingo último, entre a seleção e Gloria, notamos a eficiência dos craques do Floresta, o que terá acontecido com eles?

Preto saber o que há com os clubes da Segunda Divisão... Os craques da Segunda Divisão estão baixando de categoria: — exemplo: Chumbinho e Ca-

A primeira excursão do Gremio Estudantil Floresta

Fazendo sua primeira excursão desde a sua fundação, realizou-se no domingo passado dia 7 de janeiro na vizinha cidade de Mar de Espanha, um match de caráter amistoso entre o "Gremio Estudantil Floresta", e o disciplinado e valoroso quadro do Atlético F.C., daquela localidade, onde fomos derrotados pela contagem de 3 x 2 de pontos de uma luta repleta de camaradagem e lances emotivos.

A embaixada "Estudantil" voltou completamente satisfeita com o resultado, tanto assim, que vem por meio deste jornal, agradecer ao distinto presidente de Mar de Espanha, o acolhimento gentil e cavalheiresco de que foram alvos, especialmente do sr. José Corrêa Presidente do Atlético, que demonstrou grande cavalheirismo com nossa embaixada.

Atenção torcedor do Esporte amador! Leia diariamente a Seção "Arco Iris" da Segunda Divisão, que é redigida especialmente para você!

Escreveu RUBENS MARQUES

ANUNCIEM NA FOLHA MINEIRA

NOVO PLANO DE VENDAS DOS RESTANTES LOTES DO JARDIM BOM PASTOR

Já com água, esgoto e calçamento — Prontos para construção

Aos interessados na compra de lotes no JARDIM BOM PASTOR, que devem ser todos os bons pais e maridos, que desejam naturalmente colocar bem as suas esposas e filhos, a SOCIAL avisa que já está em vigor o seu NOVO PLANO DE VENDAS.

Este novo plano facilitará ainda mais a casa própria, sonho de todos. Procurem, portanto, o escritório da Social, garantindo um LAZ para a sua família e pagando o suavemente. A SOCIAL avisa ainda aos seus amigos e fregueses que para maior eficiência dos seus serviços, o escritório se acha anexado ao do DR. ALTAMIRO DE OLIVEIRA — seu DIRETOR — situado à rua HALFELD 323 — FONE 3379



Escreveu RUBENS MARQUES

A.A. Gloria, orgulho do desporto da Manchester

Rendo aqui a minha humilde e sincera homenagem a A. A. Gloria o orgulho do desporto amadorista de nossa querida terra, que tão brilhantemente vem de conquistar mais um título de campeão, ou para melhor o Campeonato do Centenário.

A dois anos que a azurra do morr, encontra-se fillada a Segunda Divisão da Liga de Desportos de Juiz de Fora, E exatamente a dois anos consecutivos a A. A. Gloria vem de levantar tão brilhantemente os campeonatos que disputou, sendo que o primeiro, ou seja em 1949, foi conferido dois títulos de campeão dentro de um da técnica e outra da disciplina, coisa difícil de ser igualada por outro qualquer clube.

Foi um premio mais justo que existe em materia de esportes, pois os rapazes que inveteraram e inveteram a tradicional jaqueta azul, tem sabido tão condignamente elevar bem alto o nome da A. A. Gloria.

Veio então, o Ano Santo, o campeonato do Centenário, e o clube presidido pelo sr Alvaro Silveira, esse batalhador incansavel e desportista não tinha um pensamento, em ser o Gloria, o campeão do Centenário.

Antes de ser iniciado o certame todos os atletas, estiveram reunidos juntamente com toda a diretoria do clube, tratando dos principais acontecimentos que os mesmos já previam: tudo pronto partiram os atletas para os campos de batalha, lutando por um só ideal, que é o

Por este motivo é que renho as minhas homenagens aos atletas bicampeões, ou sejam: Marli, Jaime, Jorge, Geninho, Luiz Leite, Asterclino, Cid, Sirmarco, Tonicão, Vander, Masson, Palito, Fon-Fon, Vává, Lulu, Célio, e Pompeu, a dupla de massagistas Clemente Fluzza e Luiz Guedes.

E muito especialmente ao dedicado e competente orientador do quadro, Arnaldo Estevesim.

A todos vocês sem excessão de A ou B. Continuem lutando pela grandeza de seu clube, para que possamos ver sempre a bandeira gloriosa tremulando no mastro dos pinaros da glória.

Escreveu RUBENS MARQUES

Curiosidades esportivas

* — A tradicional regata universitária Cambridge-Oxford compreende o percurso de 4 milhas e um quarto, é uma corrida no rio Tamisa, e vai de Putney a Mortlake. Em media, o percurso é feito em 20 minutos.

* — Em 1892, as autoridades de Edimburgo batizaram um edifício histórico da pratica do golfe aos domingos, Pena; prisão de 15 dias para os recalcitrantes.

* — O mais rapido encontro de box, em disputa do titulo de campeão de todos os pesos, foi realizado entre Burns e Jen Roche, vencedor Tommy Burns durou um minuto e 28 segundos, e terminou por nocaut.

* — Primo Camera nos seus 22 combates de box, triunfou 60 vezes por nocaut, 10 por pontos e 2 por falta. Foi derrotado 10 vezes; 1 por falta, 6 por pontos e 4 por nocaut.

* — Eddie Arco, jockey lanque, venceu a notavel corrida Kentucky Derby quatro vezes. Até o presente, esse recorde não foi superado. Nem igualado.

Prefeitura Municipal de Juiz de Fora

TIPÓGRAFO — Precisa-se de um competente. Tratar na Gerência deste Jornal.

PETAÏN

(De Pierre Ledou, da France Presse)

Como faz em todos os anos, entre as festas do Natal e de São Silvestre, os defensores do ex-marechal Petain, os advogados, dos Iornal e de Lemaire, foram a Yeu, para visitar o prisioneiro, e indagar de seu estado de saúde e informá-lo mais particularmente dos passos que têm dado.

Segundo estes advogados, Philippe Petain está bem como pode estar um homem com 96 anos. Não sofre nenhuma das doenças habituais dos velhos. Suas faculdades intelectuais diminuíram progressivamente; entretanto, desde o início de sua prisão, no forte.

O prisioneiro está com a memória muito fraca e confunde frequentemente ou não reconhece as poucas pessoas que têm acesso à sua célula, isto é a sua senhora, o diretor da cadeia, o médico e suas enfermeiras.

A evocação dos fatos mais salientes de sua longa existência de estadista e militar, notadamente Verdun e Vichy, fizeram surgir nele apenas reminiscências muito confusas.

Sabe-se, por outro lado, que foi abrangido mais ainda o regime de vida do prisioneiro. Acha-se localizado em um apartamento exclusivo, em um dos ângulos da Fortaleza, dando para um pátio, onde pode passear, quando deseja. Assim, Petain não é mais obrigado a subir uma pequena escada que levava à sua célula de antes, no primeiro andar.

O frio extremamente rigoroso que reina atualmente na ilha confina o ancião em seu quarto, perto de uma pequena lareira, alimentada com madeira, que mantém no quarto um calor igual.

Petaïn fica a maior parte do tempo prostrado em um "fauteuil". Um leito confortável substitui a cama de campanha em que dormia logo que foi condenado há cinco anos. Uma mesa de "toilette", um pequeno tapete e cortinas completam modestamente o apartamento, junto

ao qual veem ininterruptamente as três enfermeiras militares do prisioneiro, assim como uma religiosa.

Todos os dias a senhora Petain dirige-se à cidadela. Trás do hotel onde reside uma "marmita", partilhando o almoço de seu marido. Ultimamente, ainda Petain jogava cartas com sua esposa. Os dois velhos agora renunciaram mesmo a este passatempo, trocando pouquíssimas palavras, todo o dia.

Às vezes, Petain escuta a leitura do jornal que sua esposa está autorizada a lhe trazer, diariamente. Raramente, o prisioneiro ex-marechal o lê, sem óculos.

A senhora Petain continua a receber, todos os dias, em nome do prisioneiro, um volume correto e numerosos "colis" vindos da França e do estrangeiro. Neste Natal foram-lhe enviados notadamente um pequeno planeiro — oferta de um grupo de antigos combatentes do Vosges; uma caixa de vinhos finos de Bordéus, flores (oferta de uma parizense anônima), alguns francos (resultado de uma coleta, realizada em proveito do ex-marechal por um semanário político).

Este, cujos bens, como se sabe, foram confiscados, não possui a quantia pedindo que fosse doada aos condenados políticos e combatentes da Indochina necessitados.

Apesar de sua idade, o ex-marechal não parece temer a morte. Não fala dela, em todo o caso. Sabe-se somente, neste particular, pois fez menção em seu testamento, redigido em 1942 e que guarda constantemente em seu bolso interno do casaco, que deseja ser inhumado em Verdun, junto aos seus soldados. Parece, porém, pouco provável que seu desejo seja realizado, pois o governo teria decidido que o condenado à prisão perpétua seria enterrado no próprio pátio da cidadela onde cumpriu sua pena.

Movimentam-se os foliões para a eleição da rainha do carnaval Hoje, mais uma noite carnavalesca na bot. do Palace Hotel - O calendário do Folião

Juiz de Fora, no que diz respeito às diversões, neste período de preparativos para os três dias de folia, tem tido suas inúmeras agremiações recreativas em constante atividade, onde só reina a mais sã camaradagem, dada a eficaz diligência das respectivas diretorias.

Reservamos, hoje, este espaço para dizer, em breves palavras, o que a direção do Palace Hotel tem proporcionado à cidade foliã nestes últimos dois meses.

Em dezembro de 1950, várias foram as atrações a que pudemos assistir no Golden Room, culminando com o brilhantismo de que revestiu o "Reveillon" de Ano Novo. A seguir, tivemos no dia 1.º de janeiro, dois notáveis bailes, sempre com a valiosa cooperação da orquestra que tem a direção o vereador Joaquim Vicente Guedes. Enfim, nos dias que se seguiram outras atrações ofereceu a denominada "Boite" do Palace Hotel, destacando-se o brilhantismo das vesperais e soirées que vem alcançando êxito invulgar.

Constituiu um espetáculo à parte o ter a direção do Palace Hotel, trazido à

cidade a figura impar de Maria Helena Reis, candidata a Rainha do Carnaval carioca, que, dotada de grande expressão e uma voz maviosa, a todos os frequentadores do Golden Room encantou.

Agora, o Palace Hotel, está oferecendo três bailes por semana, sendo que nas quarta-feiras, nota-se a atividade dos cabos eleitorais em torno da eleição da Rainha do Carnaval, que apresenta em primeiro lugar a graciosa cantora da Rádio Industrial, srta. Osvaldina Siqueira, certamente este patrocinado pela Associação Mineira de Rádio.

Afora alguns senhores ali ocorridos, em virtude do excesso de entusiasmo de alguns foliões, mas que não constituem motivo para empanar o completo êxito das festas, salientando-se a atuação do investigador Paulo Noronha, encarregado do policiamento naquele aprazível recinto, são dignas de louvar as funções da "Boite".

Deixamos consignados, aqui, os nossos cumprimentos à direção do Palace Hotel.

PIERROT

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1951

Requerimentos Despachados Pelo Senhor Prefeito:

Nos. 6766 — Célia de Castro Macedo; 7095 — Bar e Café Santo Antonio Ltda.; 7086 — Damasco dos Reis Torres; 7094 — Almeida Oliveira Ltda.; 3463 — José Nunes Rosa; 7185 — Henrique Carvato; 4775 — Jorge & Irmão; 4954 — Klabin Irmãos & Cia.; 4651 — Viação Espírito Santo; 6909 — Di. S. tribuidora de Máquinas Ltda.; 6679 — Pedro Remo Magaldi; 6802 — Cecília Costa & Irmãos;

6938 — Juvenal Marques Costa; 6991 — José Geraldo Pereira; 6804 — Arnaud Machado da Rocha; 6911 — João Dziakovsky; 6921 — Luiz Brant Horta; 7021 — João Ruffalo; 7093 — Gentil Spada; 6964 — Eugenio Soares Nery de Sá; 6930 — Mário Alencar; 6794 — João Batista Barbosa; 6829 — Pri. solino Reis; 7076 — Alberto Cardoso Barbosa; 7004 — Armando Dias; 6964 — Lourival do Nascimento; 6888 — Santo Marcolino Tases; 7007 — Severino Beruto; 7008 — Oscar Meurer; — DEFERIDO

Nos. 6936 — José Maria da Coeta Pinto; 7046 — Salim S. A. ber; 6997 — Pedro Severiano Rocha; 6319 — Antonio Carlos Pereira; 6879 — João Schroder; 6977 — Galleu Picorelli; 7078 — Antonio Augusto Botelho Junqueira; — DEFERIDO

DO NOS TERMOS DO PARECER.

N.º 6889 — Maria Barbosa — DEFERIDO DE ACORDO COM O PARECER.

N.º 6232 — Geraldino Belvino da Costa — DEFERIDO, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO.

N.º 6743 — Delminda Sobrinha de Carvalho — DEFIRO NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO, PAGANDO O SELO DE TRANSFERENCIA.

N.º 6115 — João Werneck — A VISTA DA INFORMAÇÃO, NÃO PODE SER ATENDIDO.

Nos. 7120 — José Rattes Salgado; 7119 — Antonio Ribeiro de Souza; 6973 — Ermelindo Spigolon; 7071 — Maria

Augusta Soares — SIM PAGA A TAXA DEVIDA.

N.º 6686 — Henrique Zemel — CANCELADO A VISTA DO PARECER.

N.º 7122 — José de Souza; 7171 — Chabal Moyses; S/n. — Autogamílio Augusto de Magalhães; — ANOTE-SE.

S/n. — Pulvio de Landa — l.º V. Presidente "Anta G. ribaldi" — DEFERIDO.

S/n. — Dr. Murilo Lapez Jaguaribe — DEFERIDO.

N.º 6931 — José Ceário Fernandes; 7022 — Augusto Sobrelra Tostes; 7039 — Pedro Remo Magaldi; — ARQUIV. SE.

N.º 3361 — Cornélio Perassini — INDEFERIDO.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

São convidados a comparecer a esta Divisão para tratar de assuntos de seus interesses: Ernesto Barz; Myriam Teles de Abreu Braga; Solange Maria Leures; Juscelino Gonçalves Junior; Homero Gonçalves e Isolino Gonçalves Coelho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA

Comunicamos do Gabinete do Senhor Prefeito Municipal: "O Senhor Prefeito Municipal dará audiência pública às terças e sextas-feiras, a partir das 14 horas. Nos demais dias úteis, as pessoas que tiverem assuntos a tratar, serão atendidas somente em horas previamente marcadas."



Hoje na "Boite" do Palace — Quem será a Rainha do Carnaval?

É assunto do dia em todas as rodas foliãs da cidade o certame que a Associação Mineira de Rádio está patrocinando, que outro não é senão a eleição da "Rainha do Carnaval de 1951". Os cabos eleitorais das diversas candidatas já apresentadas estão em franca atividade, notando-se, mesmo, a intensa procura de cédulas.

Assim, durante a realização, hoje, no Golden Room do Palace Hotel, de mais um baile de uma série de três, será levada a efeito mais uma apuração do grande pleito carnavalesco.

Na primeira apuração, realizada na quarta-feira passada as quatro candidatas apresentadas assim se colocaram: 1.º lugar, Osvaldina Siqueira; 2.º lugar, Néa Maria; 3.º lugar, Eliana Ciano; 4.º lugar, Carmem Moreno. A diferença Os preparativos para as pequenas, daí a expectativa que reina em torno da segunda apuração. Veremos, logo mais, se haverá surpresas. Os cabos eleitorais de Osvaldina Siqueira dizem que é "barbada". Ela vai de ponta a ponta...

O calendário do folião

Mais um bairro vem de pronunciar-se a respeito de batalhas e para os três dias de Momo, estão tomando grande intensidade, ouvindo-se dia e noite o roncador da caixa e o pandeiro gestos do pandeiro em todas as escolas de samba e blocos que se formam com o correr das horas.

Estivemos com varios componentes do famoso "Sovaco de Colômbia" e de outro bloco que surgirá, o "Gato Preto Bronca Tudo" e disseram-nos eles que o "batente" este ano vai ser duro. Basta citar-se os nomes de Bacuri, Gonzaguinha, Céu Azul, Colecionado, Zappa e do outro lado o Geraldo Ferreira Gomes para a garantia do sucesso que alcançarão as duas turmas. As "Garotas do Vitória", "Havaianas da Alegria", "Brotinhos do Centenário", já iniciaram rigorosos ensaios prometendo para o próximo reinado de Momo um retumbante sucesso.



Barba azul

Fugiu de Paris pra cá, Canôu de matar por lá Beijou, gostou. Casou, matou Quem teve sorte escapou

MARCA DO CARACOL

Marcha de Peterpan e Afonso Teixeira, numa feliz gravação dos 4 azes e 1 coringa.

Há quanto tempo Não tenho onde morar Se é chuva apanho chuva Se é sol apanho sol

Pra viver nessa agonia Eu preferia Ter nascido caracol.

Levara minha casa Nas costas muito bem Não pagava aluguel Nem luvas a ninguém

Morava um dia aqui Um outro acolá Leblon, Copacabana Madureira ou Irajá.

Realizou-se no Restaurante da Casa Modelo, o jantar de confraternização comemorativo da conclusão de mais um período de atividade em benefício da classe, realizado pela União Comercial dos Varejistas.

Durante o jantar, composto de finas e bem preparadas iguarias, fizeram uso da palavra diversos oradores, entre eles o sr. José Magalhães Coelho Filho, atual presidente da UCV, e outros diretores da associação.

A agradável reunião transcorreu num ambiente de cortesia e cordialidade, estando presentes os diretores da União Comercial dos Varejistas, autoridades locais e pessoas gratas.

GINASIO MACHADO SOBRINHO

ESTAO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

HORARIO DAS AULAS

Diurno — 8 às 10 horas — Noturno 19,15 às 21 horas

INFORMAÇÕES — Rua Dr. Constantino Paleta, 203 Fone 2597

MUDOU-SE

MUDOU-SE para a Avenida Barão do Rio Branco, n.º 2343, Fone 3941 o STUDIO MAZZEI, onde espera continuar a receber a preferência de seus amigos e frequentes

Senrs. Lavendeiros. Envia-nos seus cafés para os

Armazens Gerais Santo Cristo Ltda.

visitante de o peso da mercadoria

Av. Rio Branco, n.º 23-1. Fone 41-5119

Armazens: R. Pedro Alves, 218/227 Fone: — 43-6234

Ecos Politicos

(Conclusão)

Reza a nova Constituição Federal que ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. E que lei obriga o sr. Da Santa Vieira a dar posse a cidadãos legalmente nomeados? Que recorram os pseudo funcionários ao judiciário, já que os julgam prejudicados. Franca e honestamente, o sr. Fabio Nery tem o direito de esperar. Mas já que é "double" de dentista e bacharel, deve ao mesmo tempo demonstrar que tem um pouco de massa cinzenta dentro do crâneo.

GENERAL Gols Monteiro vai deixar o PSD e regressar ao Exército, do qual, aliás, é uma das figuras exponenciais.

CRISE provocada pela convocação extraordinária do Congresso, acaba de sair do limbo, passou em face do projeto, recusado apresentado ontem à Câmara. O assunto será definitivamente resolvido, antes de 31 de corrente por uma comissão mista de parlamentares.

Jantar de confraternização dos comerciantes

Realizou-se no Restaurante da Casa Modelo, o jantar de confraternização comemorativo da conclusão de mais um período de atividade em benefício da classe, realizado pela União Comercial dos Varejistas.

Durante o jantar, composto de finas e bem preparadas iguarias, fizeram uso da palavra diversos oradores, entre eles o sr. José Magalhães Coelho Filho, atual presidente da UCV, e outros diretores da associação.

A agradável reunião transcorreu num ambiente de cortesia e cordialidade, estando presentes os diretores da União Comercial dos Varejistas, autoridades locais e pessoas gratas.

ANUNCIEM NA FOLHA MINEIRA